

Governador do Estado do Paraná

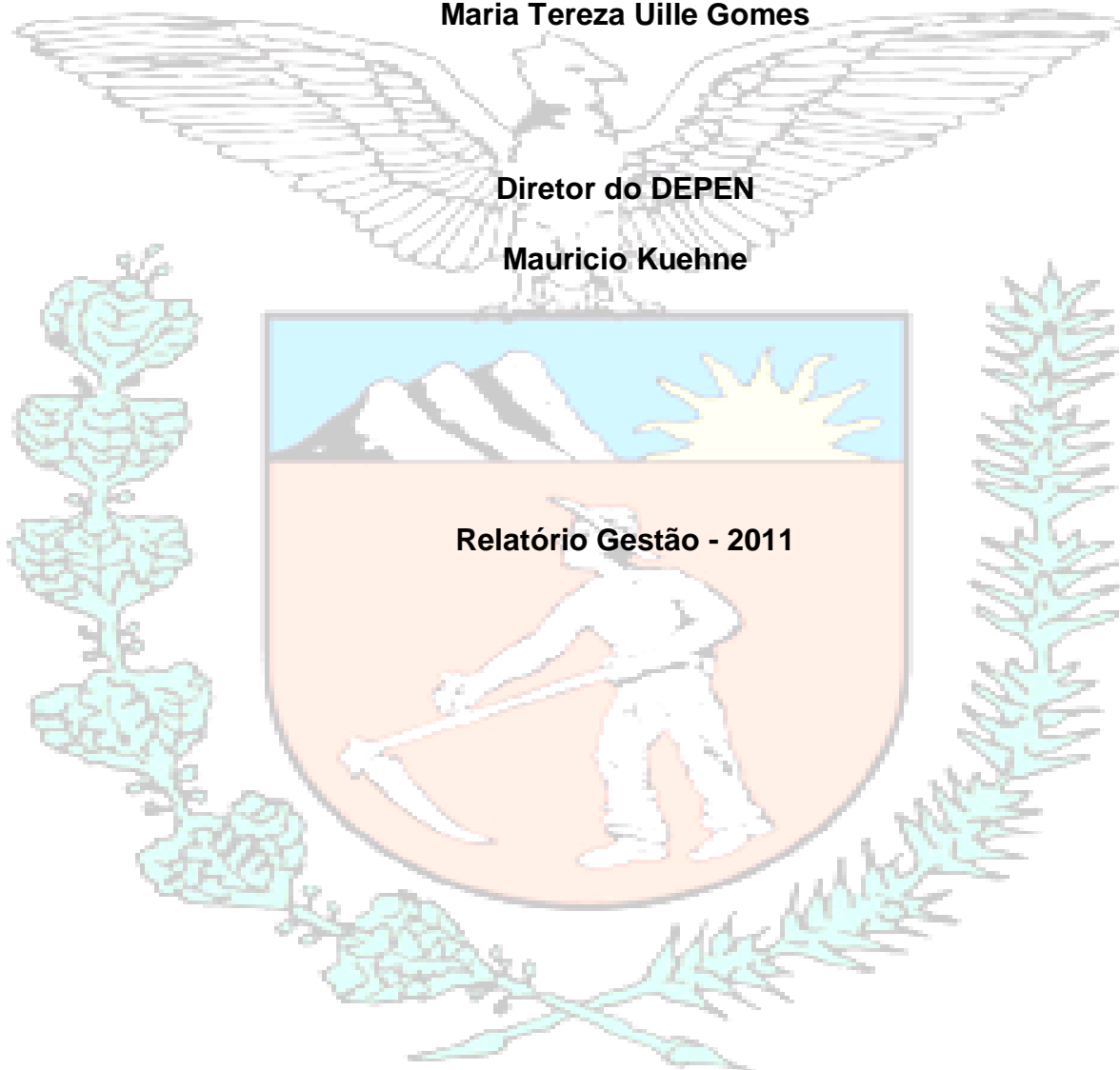
Carlos Alberto Richa

Secretária de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Maria Tereza Uille Gomes

Diretor do DEPEN

Mauricio Kuehne



Relatório Gestão - 2011

Anita Garibaldi, 750, Bairro Ahú - CEP 80.540-180 Curitiba – Pr.

fone ☎(41) 3313-3700 / Fax (0xx41) 3313-3826

depen@pr.gov.br

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO.....	3
COMPOSIÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.....	4
AÇÕES ASSISTENCIAIS.....	5
ATIVIDADES LABORTERÁPICAS.....	6
FUNDO PENITENCIÁRIO.....	6
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE SERVIDORES.....	7
DADOS CONSOLIDADOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO PARANÁ..	11
Quadro 1: População Carcerária.....	11
Quadro 2: Comparativo entre Capacidade de Vagas e Pop. Carcerária...	12
Quadro 3: Média de Atendimentos à Pop. Egressa e em Regime Aberto	12
Quadro 4: Situação Processual.....	13
Quadro 5: Perfil Criminal.....	14
Quadro 6 : Crimes Tentados/Consumados.....	15
Quadro 7 : Crimes Tentados/Consumados.....	16
Quadro 8: Estado Civil.....	16
Quadro 9: Faixa Etária.....	17
Quadro 10: Escolaridade.....	18
Quadro 11: Origem Profissional.....	18
Quadro 12: Comunicação dos Presos.....	19
Quadro 13: Procedência Geográfica.....	19
Quadro 14: Assistência à Saúde, Psicossocial e Jurídica.....	20
Quadro 15: Comissões Técnicas de Classificação.....	20
Quadro 16: Conselhos Disciplinares.....	21
Quadro 17: Triagem e Prontuário.....	21
Quadro 18: Atendimentos no Hospital do Complexo Médico Penal.....	21
Quadro 19: Incidentes Prisionais.....	22
Quadro 20: Óbitos.....	22
Quadro 21: Atividades Laborterápicas.....	22
Quadro 22: Capacitação Profissional de Servidores Penitenciários.....	22
Quadro 23: Capacitação Profissional de Presos.....	23
Quadro 24: Relação População Carcerária/Agentes Penitenciários.....	23
CONCLUSÃO.....	23

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Departamento Penitenciário do Estado do Paraná - DEPEN, unidade administrativa de natureza programática da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, tem como principais atribuições:

- I. administração do sistema penitenciário, através do apoio e orientação técnica e normativa às unidades componentes do sistema;
- II. coordenação, a supervisão e o controle das ações dos estabelecimentos penais e das demais unidades integrantes do sistema penitenciário;
- III. adoção de medidas que visem ao aperfeiçoamento do pessoal do sistema penitenciário, bem como à promoção da educação formal e profissionalizante dos internos;
- IV. cumprimento das disposições constantes da Lei de Execução Penal; e
- V. relacionamento inter-institucional de interesse do sistema penitenciário, visando ao aprimoramento das ações na área penitenciária.

O DEPEN, ao final de 2011, apresentava uma estrutura organizacional, composta por 02 (dois) Patronatos Penitenciários, 01 (uma) Escola para capacitação e desenvolvimento profissional de servidores e 24 (vinte e quatro) Estabelecimentos Penais com capacidade para 14.500 vagas (composição abaixo), onde promoveu a fiel aplicação das normas legais de execução penal, especialmente as relacionadas à custódia, segurança e assistência aos presos provisórios, condenados e aqueles submetidos à medida de segurança. Cumprindo as diretrizes institucionais de governo para a gestão prisional, o enfoque predominante foi o tratamento penal baseado em paradigmas humanistas onde a premissa é a harmônica reintegração social do preso.

Neste contexto, a educação formal, o trabalho e a capacitação profissional emergem como elementos da maior importância na ressocialização do preso. A população carcerária existente nos regimes fechado e semiaberto ao final do exercício, contavam com 14.099 pessoas presas, destas, 13.907 do sexo masculino e 192 do sexo feminino.

Através dos Patronatos Penitenciários de Curitiba e de Londrina e também em parceria com instituições públicas de ensino superior e prefeituras municipais, mediante convênios, que desenvolvem 19 programas pró-egresso, foi disponibilizada assistência jurídica e psicossocial aos egressos do sistema penitenciário e presos de cadeias públicas, além de atuar na fiscalização dos sentenciados à penas alternativas, atendendo uma média mensal de 5.500 pessoas.

Para o atendimento da população carcerária, o quadro funcional do sistema penitenciário contava com 4.351 servidores, e era assim composto: 3.175 Agentes Penitenciários; 187 Agentes de Apoio; 366 Agentes de Execução; 206 Agentes Profissionais; sendo: (39 psicólogos; 57 Assistentes Social; 06 Pedagogos; 02 Terapeutas Ocupacional; 20 Médicos; 13 Médicos Psiquiatra; 20 Odontólogos; 18 Enfermeiros; 31 Profissionais de nível superior); 16 Advogados; 73 Estagiários; 109 Aux. de enfermagem e 219 professores.

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS (RH)

Entrada admissão através de nomeação SEAP/SEJU

Agente Penitenciário	32
Agente de Execução	10
Agente de Apoio	04
Agente Profissional	02

Fonte: GARH/DEPEN

Saídas – Exoneração

	Agente Penitenciário	Agente de Execução	Agente de Apoio	Agente Profissional
Aposentadoria	35	12	14	22
Falecimento	05	00	01	01
A pedido	69	06	07	01
Por Decreto	01	00	00	00

Fonte: GARH/DEPEN

COMPOSIÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO PARANÁ

ESTABELECIMENTOS PENAIS DE REGIME FECHADO

1. Penitenciária Central do Estado
2. Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu
3. Penitenciária Estadual de Londrina
4. Penitenciária Estadual de Maringá
5. Penitenciária Estadual de Ponta Grossa
6. Penitenciária Feminina do Paraná
7. Penitenciária Estadual de Piraquara
8. Penitenciária Industrial de Guarapuava
9. Penitenciária Industrial de Cascavel
10. Centro de Observação Criminológica e Triagem
11. Complexo Médico Penal
12. Casa de Custódia de Curitiba
13. Casa de Custódia de Londrina
14. Penitenciária Estadual de Piraquara II
15. Penitenciária Estadual de Londrina II
16. Penitenciária Estadual de Cascavel
17. Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu II
18. Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão
19. Casa de Custódia de São José dos Pinhais
20. Casa de Custódia de Maringá

ESTABELECEMENTOS PENAIS DE REGIME SEMIABERTO

1. Colônia Penal Agrícola
2. Centro de Regime Semiaberto Feminino de Curitiba
3. Centro de Regime Semiaberto de Guarapuava
4. Centro de Regime Semiaberto de Ponta Grossa

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PENAL

1. Patronato Penitenciário do Paraná
2. Patronato Penitenciário de Londrina

ÓRGÃO DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

1. Escola Penitenciária do Paraná

ACÇÕES ASSISTENCIAIS

Assistência Material: Fornecimento de 03 refeições diárias (desjejum, almoço e jantar), kit de higiene pessoal contendo creme dental; escova de dente; sabão em barra; sabonete; aparelho de barbear descartável; papel higiênico e para a população feminina, além destes, depilador descartável e absorvente íntimo. Ainda é fornecido vestuário de cama e banho, uniforme e disponibilização de instalações físicas adequadas à pessoa presa.

Assistência à Saúde: Atendimento médico, farmacêutico e odontológico, assim promovidos (média mensal): 27.250 consultas clínicas, psiquiátricas e oftalmológicas; 4.230 procedimentos odontológicos, além do fornecimento de medicamentos prescritos. Especificamente com relação à unidade hospitalar do Complexo Médico Penal, esta teve uma média mensal de utilização de 62 leitos/dia, além de realizar 12.614 exames laboratoriais. Para a aquisição de medicamentos destinados a todo o Sistema Penitenciário, foram utilizados recursos financeiros no valor de R\$ 294.634,00 (Duzentos e noventa e quatro mil, seiscentos e trinta e quatro reais), bem como, R\$ 249.845,00 (Duzentos e quarenta e nove mil, oitocentos e quarenta e cinco reais) para a aquisição de materiais odontológicos, hospitalares, ambulatoriais e laboratoriais.

Assistência Jurídica: Média mensal de 5.115 atendimentos na área jurídica (atendimentos individuais e defesas junto ao Conselho Disciplinar) aos presos do sistema penitenciário.

Assistência Educacional: Compreende a educação formal e a formação profissional oferecida à pessoa presa. 306 em Alfabetização Ao final do exercício 2.980 presos estavam freqüentando aulas do ensino fundamental e do ensino médio. Na área de qualificação profissional, 1.451 presos concluíram cursos profissionalizantes nas áreas de formação profissional rural; industrial; mecânica de veículos e próteses dentária, entre outras.

Assistência Psicossocial: Compreende o atendimento psicológico e de assistência social aos presos. No período foram realizados uma média mensal de 18.821 atendimentos psicológicos e 13.821 atendimentos na área de serviço social, além da promoção de atividades de lazer, atividades religiosas e culturais.

ATIVIDADES LABORTERÁPICAS (DIPRO)

A aplicação dos apenados em atividades produtivas, ao final do exercício contava com 3.773 presos ocupados em atividades produtivas remuneradas (26,76% da população carcerária), em canteiros de trabalho no próprio Estabelecimento Penal para os presos em regime fechado, semiaberto, ou em canteiros externos, mediante celebração de convênios com entidades públicas e privadas, no total de 125 termos de cooperação em 2011 com destaque, na área produtiva de: fabricação de carretas rodoviárias, artefatos de concreto, confecção de roupas e injeção de plástico, e atividades produtivas para o Sistema Penitenciário tais como: fabricação de uniforme dos presos, fabricação de domissanitários, fabricação de fraldas, marcenaria e laboratório de prótese dentária.

FUNDO PENITENCIÁRIO

O Fundo Penitenciário do Paraná – FUPEN destina-se a prover recursos ao Departamento Penitenciário do Estado do Paraná – DEPEN, para melhoria de condições da vida carcerária nos Estabelecimentos Penais e atendimento aos programas de assistência aos presos, internados e egressos do Sistema Penitenciário do Estado do Paraná.

Durante o ano de 2011 a execução orçamentária do FUPEN encerrou o exercício com superávit de R\$ 309.091,89. As receitas diretamente arrecadas através da fonte 250 totalizaram R\$ 1.327.655,09 classificadas da seguinte forma:

Receita Patrimonial	59.817,96
Receita de Serviços	941.959,06
Outras Receitas Correntes	325.878,07

No mesmo período as Despesas totalizaram R\$ 1.018.563,20 aplicadas como segue:

Benefícios Assistenciais	69.036,66
Serviços de Terceiros Pessoa Física	939.847,81
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	781,15
Indenizações e Restituições	502,78
Equipamentos e Material Permanente	8.394,80

Ressalta-se que os gastos na quase totalidade foram para custear o Pecúlio pago aos presos que prestaram serviços dentro das unidades penais e para o pagamento do Auxílio Liberdade quando da soltura por decisão judicial.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE SERVIDORES

A Escola Penitenciária do Paraná, em funcionamento desde 1991, capacita e desenvolve os servidores do Sistema Penitenciário do Paraná. Em 2011 foram realizados cursos de capacitação e atualização para 629 servidores. A maioria dos cursos realizados pela ESEDH no neste ano foi destinada aos Gestores de Unidades Penais (curso para Diretores e Vice-diretores) e operadores para área de segurança (curso para Chefes e Subchefes de segurança, GAAP/Curitiba e GAAP/Londrina).

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Já há algum tempo a ESEDH projetava criar uma área voltada para educação à distância. Com a vinda de especialista para a escola foi possível iniciar alguns projetos e testar essa modalidade de ensino tanto com servidores quanto com presos. Para tanto, foi firmada uma profícua parceria com a DTCOM (empresa de educação corporativa) que se dispôs a produzir quatro programas, em forma de talk show, nas áreas de saúde, tratamento penal, direitos humanos e desenvolvimento pessoal. Além desses programas, foram disponibilizados três cursos do portfólio da empresa. Para tanto, a DTCOM instalou nove telessalas e respectivas antenas em unidades pólos, onde foram disponibilizados também curso com nove horas de duração para preparatório do ENEM, destinado aos presos.

No que se diz respeito ao programa voltado aos servidores, dos mil e duzentos inscritos, 534 concluíram a totalidade do programa (4 talk shows e três cursos DTCOM à escolha).

Para preparatório do ENEM, cerca de 120 alunos, de duas unidades penais, acessaram as tevês para assistir as teleaulas produzidas pela Tevê Paulo Freire.

ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO PARA DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS PENAIS.

Contrariando uma lógica histórica, a SEJU instituiu um processo seletivo para indicar os gestores de estabelecimentos penais.

Esse processo ficou sob a responsabilidade da ESEDH, que elaborou os editais, definindo critérios, etapas e pontuação, além de participar na comissão de avaliação. Essa atividade foi desenvolvida no período de abril a julho de 2011.

CANDIDATOS NOS DOIS EDITAIS 330

TOTAL DE APROVADOS 5ª ETAPA 40

FÓRUM DE DISCUSSÕES DA ESEDH

Em 2011, nove temas foram postados no Fórum de Discussões da ESEDH, entre fevereiro a outubro de 2011, com um aumento significativo nas participações. Os temas e o índice de acesso e participação foram os seguintes:

Uma das primeiras intenções da nova gestão era redefinir o nome da Escola. Em meados de 2011 passou de Escola Penitenciária para Escola de Educação em Direitos Humanos.

Essa mudança teve como objetivo reafirmar o paradigma do respeito absoluto aos Direitos Humanos, no que se refere a todas as ações desenvolvidas no espaço prisional. Com relação aos cursos de capacitação dos servidores, vale salientar que esse princípio está contemplado tanto nas disciplinas de caráter sócio histórico como nas disciplinas de caráter técnico-legal.

PROGRAMA DE ESCOLARIZAÇÃO DE PRESOS

A ESEDH, desde 2005, assumiu a atribuição de monitorar o programa de escolarização formal, executado por meio da parceria SEED/SEJU.

Atualmente, esse programa conta com 272 profissionais da educação, entre professores, pedagogos, pessoal administrativo, diretores e vice-diretores, que atuam no interior das unidades penais. A partir de fevereiro de 2012, mais cem profissionais integrarão à equipe atual, com o objetivo de aumentar significativamente o índice de alunos matriculados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, que conta, hoje, com 32%.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

A maioria dos cursos realizados pela ESEDH no ano de 2011 foi destinada aos gestores de unidades penais (curso para diretores e vice-diretores) e para operadores da área de segurança (curso para chefes e subchefes de segurança, GAAP/Curitiba e GAAP/Londrina). Todos esses cursos foram realizados com recursos do Ministério da Justiça, por meio de convênios firmados em dezembro de 2009.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES – 2011

Curso de Formação de Agentes Penitenciários,
Curso de Capacitação para Gestores: Princípios, Eixos e Práticas,
Ciclo de Palestras: A Violência e a Criminalidade e sua Representação,
Curso de Atualização de Direção Defensiva e Ofensiva,
Treinamento do Estágio na Operacionalização do SPR,
Curso de Aperfeiçoamento para Vice-Diretores,
Curso GAAP - Grupo de Apoio às Ações Penitenciárias,
Curso de Aperfeiçoamento para Chefes e Subchefes de Segurança,
Curso de Capacitação para Assessores Jurídicos.

Do total dos recursos, 85% foram financiados pelo no Ministério da Justiça e 15% pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Já há algum tempo a ESEDH projetava criar uma área voltada para educação a distância. Com a vinda de especialistas para Escola foi possível iniciar alguns projetos e testar essa modalidade de ensino tanto com servidores quanto com presos. Para tanto, foi firmada uma profícua parceria com a DTCOM (empresa de educação corporativa), que se dispôs a produzir

quatro programas, em forma de talk show, nas áreas de saúde, tratamento penal, direitos humanos e desenvolvimento pessoal. Além desses programas, foram disponibilizados três cursos do portfólio da empresa. Para tanto, a DTCOM instalou nove telessalas e respectivas antenas em unidades pólos, onde foram disponibilizados também curso com nove horas de duração para preparatório do ENEM, destinado aos presos.

No que se diz respeito ao programa voltado aos servidores, dos mil e duzentos inscritos, 534 concluíram a totalidade do programa (4 talk shows e três cursos DTCOM à escolha).

Para o preparatório do ENEM, cerca de 120 alunos, de duas unidades penais, acessaram as tevês para assistir às teleaulas produzidas pela Tevê Paulo Freire.

PARCERIA COM A UEPG NA IMPRESSÃO DE NOVE MIL CADERNOS DO DEPEN E SUA DISTRIBUIÇÃO A PARTIR DO MÊS DE OUTUBRO.

Graças a um contato de membro da ESEDH com a Universidade Estadual de Ponta Grossa, foi possível realizar a impressão de nove mil cadernos do DEPEN. Todos os servidores do DEPEN, nas suas áreas de atuação específica, já receberam o referido material.

CADERNOS DO DEPEN
SEGURANÇA
TRATAMENTO PENAL
SAÚDE
GESTÃO

CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO COM BASE NOS CADERNOS DO DEPEN.

Uma das atribuições previstas pela ESEDH era construir um conjunto de indicadores para avaliar as atividades desenvolvidas nas unidades penais. Isso foi possível com a vinda para a equipe da Escola de um profissional, com formação em administração e larga experiência na área de avaliação institucional. A partir de reuniões sistemáticas com servidores das unidades penais e do DEPEN das áreas administrativa, de segurança, técnica e de saúde, foram elaborados indicadores de avaliação de processos, com base nos procedimentos descritos nos cadernos do DEPEN. Em fevereiro de 2012, é intenção testar o modelo de avaliação em duas unidades penais e, depois dos eventuais ajustes, implementar o processo em todo o sistema penitenciário paranaense.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS UNIDADES PENAIS.

A ESEDH, no âmbito de seus cursos de capacitação para diretores e vice-diretores de unidades penais, desenvolveu um modelo de construção do processo de planejamento estratégico. Para tanto, foram utilizadas as ferramentas GUT, SWOT e BALANCED SCORECARD. Uma vez esses planejamentos construídos, o seu acompanhamento se dará pela Assessoria de Planejamento e Projetos da SEJU.

PROGRAMA DE PESQUISAS

Já era um projeto antigo criar um programa de pesquisas no âmbito das atividades da então ESPEN, considerando-se a ausência de dados em algumas áreas de fundamental importância, o que nos leva a fazer afirmações sem a menor comprovação científica.

Partindo do princípio de que a Escola é o espaço privilegiado onde deve dar-se a produção e sistematização do conhecimento, foi possível nesse ano iniciar esse projeto com a pesquisa sobre a violência no interior das unidades penais.

Essa pesquisa foi aplicada pelos professores dos CEEBJAS e APEDS, em todas as unidades, com exceção do CMP, com 13.500 presos, que a responderam entre julho e setembro de 2011. Espera-se que, nos primeiros meses do ano de 2012, tenhamos todos os questionários tabulados, além de relatório interpretativo sobre os resultados.

Foi iniciada, em outubro desse ano, num trabalho vinculado aos setores de RH e de Informática do DEPEN, a pesquisa que indicará o perfil profissional do servidor penitenciário, por meio da alimentação dos dados no programa HUMANOS.

SECRETARIA DO COLÉGIO DE DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS PENAIS.

Imediatamente após a posse dos novos diretores, foi instituído o Colégio de Diretores dos estabelecimentos penais. Coube à ESEDH a atribuição de convocar os participantes, auxiliar na definição da pauta, organizar o encontro e secretariar as reuniões.

REUNIÃO	DATA	LOCAL
1ª	29 e 30 de Agosto	Palácio da Araucária – Curitiba
2ª	27 e 28 de Outubro	Palácio da Araucária – Curitiba
3ª	08 e 09 de Dezembro	Auditório ESEDH

MUDANÇA PARA A SEDE PARA O ALTO DA XV.

Depois de sete anos ocupando um espaço na Rua Monteiro Tourinho e compartilhando, a partir de 2007 com o Centro de Regime Semiaberto Feminino, a ESEDH inaugurou nova sede a Rua Almirante Tamandaré, onde se conta com um auditório para noventa pessoas, duas salas de

aula e cinco salas para uso administrativo. Nesse novo local, as condições para receber alunos e servidores para outras atividades são muito satisfatórias.

FÓRUM DE DISCUSSÕES DA ESEDH

Em 2011, nove temas foram postados no Fórum de Discussões da ESEDH, entre fevereiro a outubro de 2011, com um aumento significativo nas participações. Os temas e o índice de acesso e participação foram os seguintes:

APOIO NO PSS PARA AGENTES PENITENCIÁRIOS.

Atendendo a uma solicitação da SEJU, a ESEDH participou da estruturação do PSS para agentes penitenciários, responsabilizando-se, em especial, pela organização e impressão das provas, além de fazer parte da comissão organizadora.

DADOS CONSOLIDADOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO PARANÁ

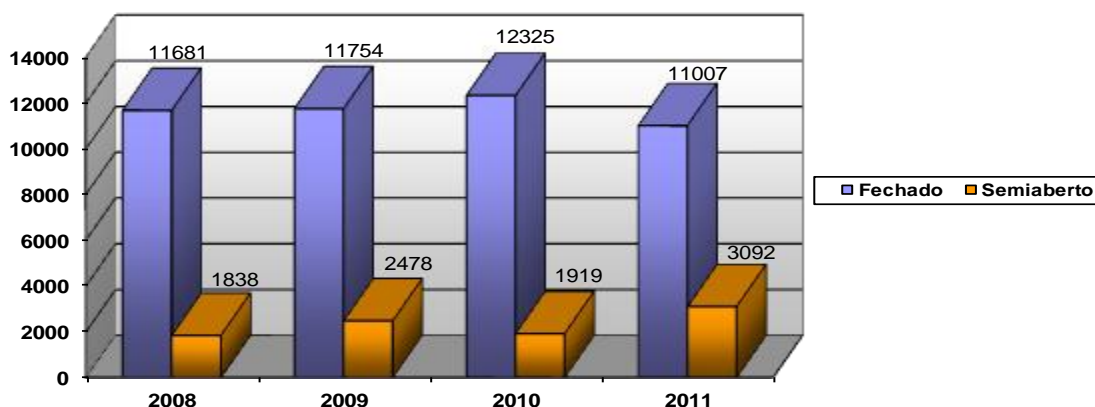
POPULAÇÃO CARCERÁRIA

REGIME	2008			2009			2010			2011		
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Fechado	11.293	388	11.681	11.355	399	11.754	12.183	142	12.325	10.549	458	11007
Semiaberto	7.731	107	1.838	2.365	113	2.478	1.778	141	1.919	2.938	154	3.092
TOTAL	13.024	495	13.519	13.720	512	14.232	13.961	283	14.244	13.487	612	14.099

QUADRO 1

Nota: População em 31/12 de cada exercício

POPULAÇÃO REGIME FECHADO E SEMIABERTO

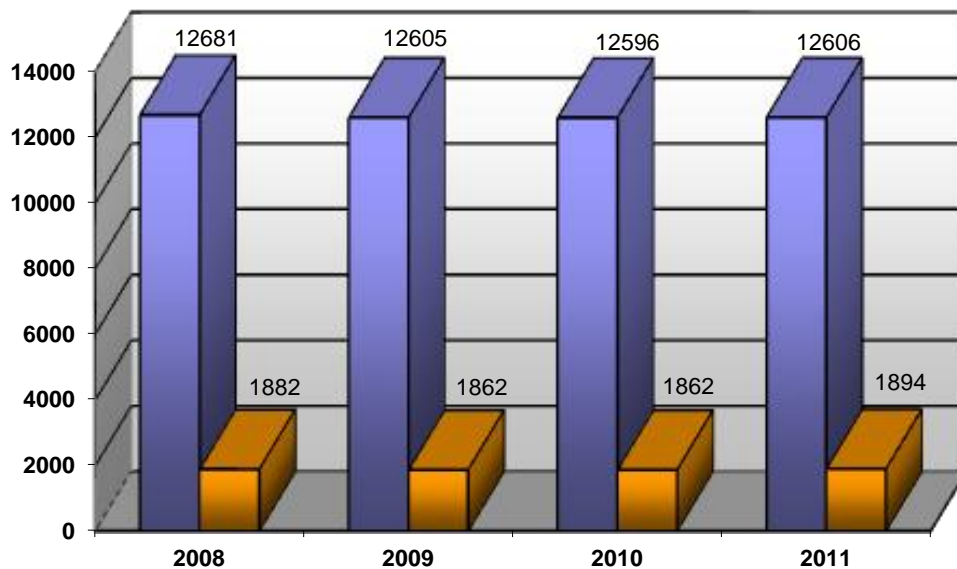


COMPARATIVO ENTRE A CAPACIDADE DE VAGAS E POPULAÇÃO CARCERÁRIA

RELAÇÃO	2008	2009	2010	2011
Vagas	14.563	14.467	14458	14.500
População	13.519	14.232	14244	14.099
DÉFICIT/SUPERÁVIT	1.044	235	214	401

QUADRO 2

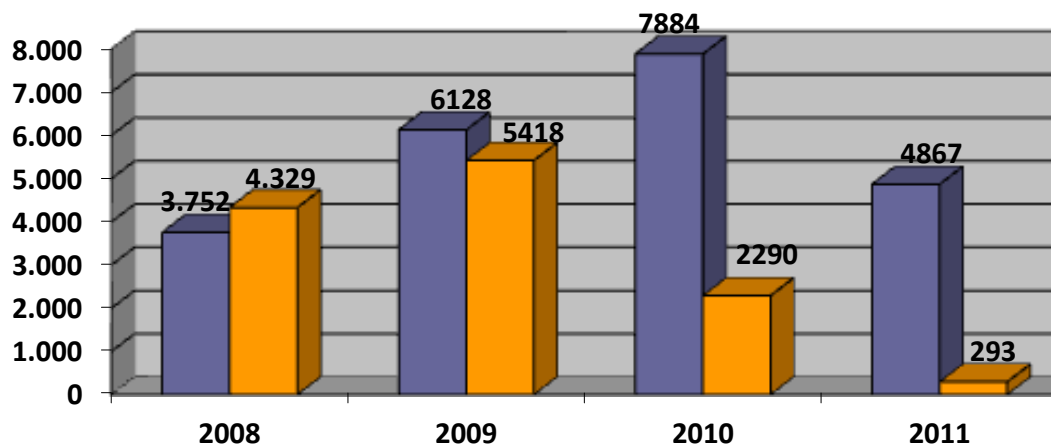
Nota: Situação em 31/12 de cada exercício



MÉDIA ANUAL DE ATENDIMENTOS À POP. EGRESSA E SENTENCIADAS COM PENAS ALTERNATIVAS

POPULAÇÃO	2008	2009	2010	2011
Egressos	3.752	6.128	7.884	4.867
Penas Alternativas	4.329	5.418	2.290	293
TOTAL	8.081	11.546	10.174	5.160

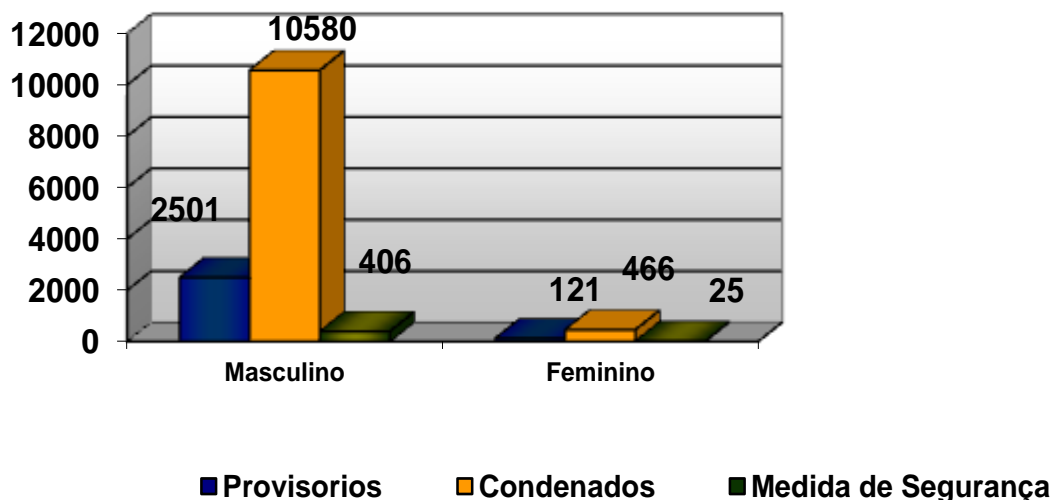
QUADRO 3 Nota: Fonte Gap/Depen



SITUAÇÃO PROCESSUAL

SITUAÇÃO	2008		2009		2010		2011	
	F	M	M	F	M	F	M	F
Presos Provisórios pela Justiça Comum	93	2684	3023	133	2684	123	1.985	119
Presos Provisórios pela Justiça Federal	3	80	5	10	80	3	72	02
Presos Provisórios pela Justiça Militar	0	1	0		1	0	444	0
Condenados pela Justiça Comum	381	9840	7383	294	9840	336	10.351	441
Condenados pela Justiça Federal	10	96	37	12	96	13	229	25
Condenados por Auditoria Militar	0	0	1	0	0	0	0	0
Presos com Prisão Especial	0	0	0	0	0	0	0	0
Presos Sob Medida de Segurança	25	323	292	19	323	20	406	25
TOTAIS	512	13024	10741	468	13024	495	13487	612
TOTAL	13.519	14.232	14.244	14.099				

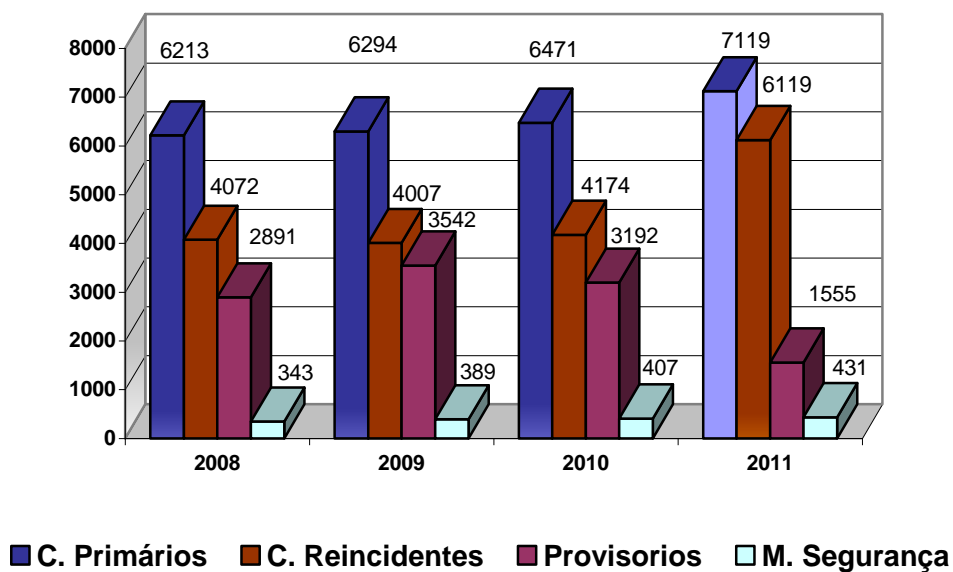
QUADRO 4
 Fonte: Relatório Estatístico GAP
 Nota: Situação em 31/12 de cada exercício



PERFIL CRIMINAL

PERFIL	2008		2009		2010		2011	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Condenados Primários	6213	46	5145	54	6471	45	7119	47
Condenados Reincidentes	4072	30	2525	27	4174	29	6119	40
Provisórios	2891	21	1460	16	3192	22	1555	10
Presos Sob Medida de Segurança	343	2	301	3	407	2	431	3
TOTAL	13.519		14.232		14.244		15.224	

QUADRO 5
 Fonte: Relatório Estatístico GAP
 Nota: Situação em 31/12 de cada exercício



CRIMES TENTADOS/CONSUMADOS

TIPIFICAÇÃO	2011		
	MASC	FEM	TOTAL
Código Penal			
Grupo: Crimes Contra a Pessoa			
Homicídio Simples (Art 121, caput)	824	8	832
Homicídio Qualificado (Art 121, Parágrafo 2º)	1134	47	1.131
Seqüestro e Cárcere Privado (Art 148)	58	0	58
Grupo: Crimes Contra o Patrimônio			
Furto Simples (Art 155)	1390	32	1422
Furto Qualificado (Art 155, Parágrafo 4º e 5º)	1130	47	1177
Roubo Qualificado (Art 157, Parágrafo 2º)	3055	232	3.237
Latrocínio (Art 157, Parágrafo 3º)	754	30	784
Extorsão (Art 158)	104	3	107
Extorsão Mediante Seqüestro (Art 159)	51	6	57
Apropriação Indébita (Art 168)	31	5	36
Apropriação Indébita Previdenciária (Art 168-A)	25	5	30
Estelionato (Art 171)	241	17	258
Receptação (Art 180)	514	15	529
Receptação Qualificada (Art 180, Parágrafo 1º)	46	1	47
Roubo Simples (Art 157)	2.360	25	2.385
Grupo: Crimes Contra os Costumes			
Estupro (Art 213)	537	3	540
Atentado Violento ao Pudor (Art 214)	465	3	468
Corrupção de Menores (Art 218)	34	1	35
Tráfico Internacional de Pessoas (Art 231)	2	1	3
Tráfico Interno de Pessoas (Art 231-A)	1	0	1
Grupo: Crimes Contra a Paz Pública			
Quadrilha ou Bando (Art 288)	264	8	272
Grupo: Crimes Contra a Fé Pública			
Moeda Falsa (Art 289)	31	0	31
Falsificação de Papéis, Selos, Sinal e Documentos Públicos (Art 293 c/c 297)	64	0	64
Falsidade Ideológica (Art 299)	24	0	24
Uso de Documento Falso (Art 304)	49	0	49
Grupo: Crimes Contra a Administração Pública			
Peculato (Art 312 e 313)	11	3	14
Concussão e Excesso de Exação (Art 316)	5	1	6
Corrupção Passiva (Art 317)	2	1	3
Grupo: Crimes Praticados Por Particular Contra a Administração Pública			
Corrupção Ativa (Art 333)	32	1	33
Contrabando ou Descaminho (Art 334)	30	1	31

QUADRO 6

Fonte: INFOPEN

Nota: Situação em 31/12 de cada exercício

CRIMES TENTADOS/CONSUMADOS

TIPIFICAÇÃO	2011		
	MASC	FEM	TOTAL

Legislação Específica

Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069, de 13/01/90)	38	3	41
Genocídio (Lei 2.889, de 01/10/56)	0	1	1
Crimes de Tortura (Lei 9.455, de 07/04/97)	11	0	11
Crimes Contra o Meio Ambiente (Lei 9.605, de 12/02/98)	27	2	29
Lei Maria da Penha – Violência Contra a Mulher (Lei 11.340, de 07/08/06)	45	0	45

Grupo: Entorpecentes (Lei 6.368/76 e Lei 11.343/06)

Tráfico de Entorpecentes (Art 12 da Lei 6.368/76 e Art. 33 da Lei 11.343/06)	3742	524	4.266
Tráfico Internacional de Entorpecentes (Art 18 da Lei 6.368/76)	419	65	484

Grupo: Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826, de 22/12/03)

Porte Ilegal de Arma de Fogo de Uso Permitido (Art 14)	565	11	576
Disparo de Arma de Fogo (Art 15)	91	2	93
Posse ou Porte Ilegal de Arma de Fogo de Uso Restrito (Art 16)	279	8	287
Comércio Ilegal de Arma de Fogo (Art 17)	36	0	36
Tráfico Internacional de Arma de Fogo (Art 18)	15	0	15

QUADRO 7

Fonte: INFOPEN

Nota: Situação em 31/12 de cada exercício

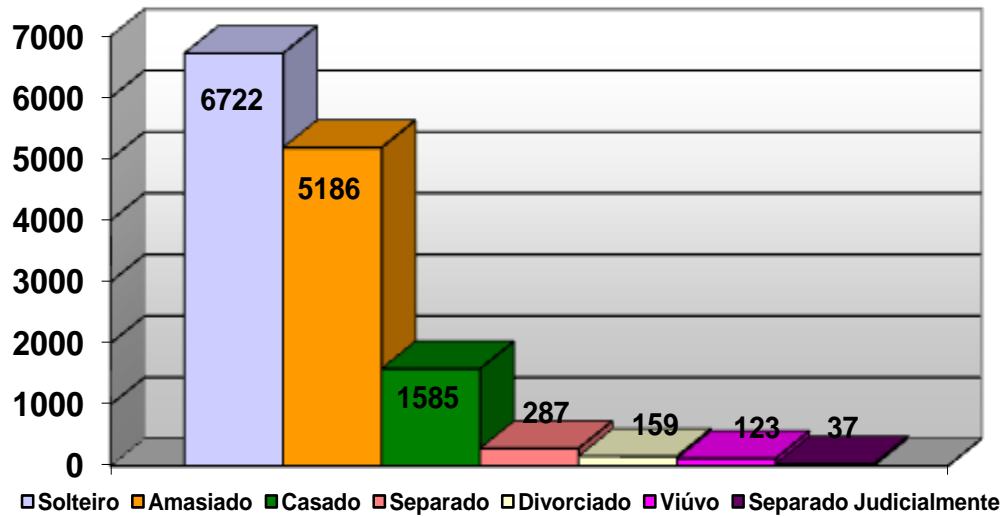
ESTADO CIVIL

SITUAÇÃO	2008		2009		2010		2011	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Amasiado	4.955	37	5295	37	5295	37	5.186	37
Casado	1.468	11	1602	11	1602	11	1.585	11
Divorciado	111	1	140	9	140	9	159	1
Separado	237	2	267	0,18	267	0,18	287	2
Separado Judicialmente	47	0,3	37	2	37	2	37	0.2
Solteiro	6.618	49	6796	48	6796	48	6722	48
Víuvo	83	0,6	107	7	107	7	123	0.8
TOTAL	13.519		14.232		14.244		14.099	

QUADRO 8

Nota: Situação em 31/12 de cada exercício

2011



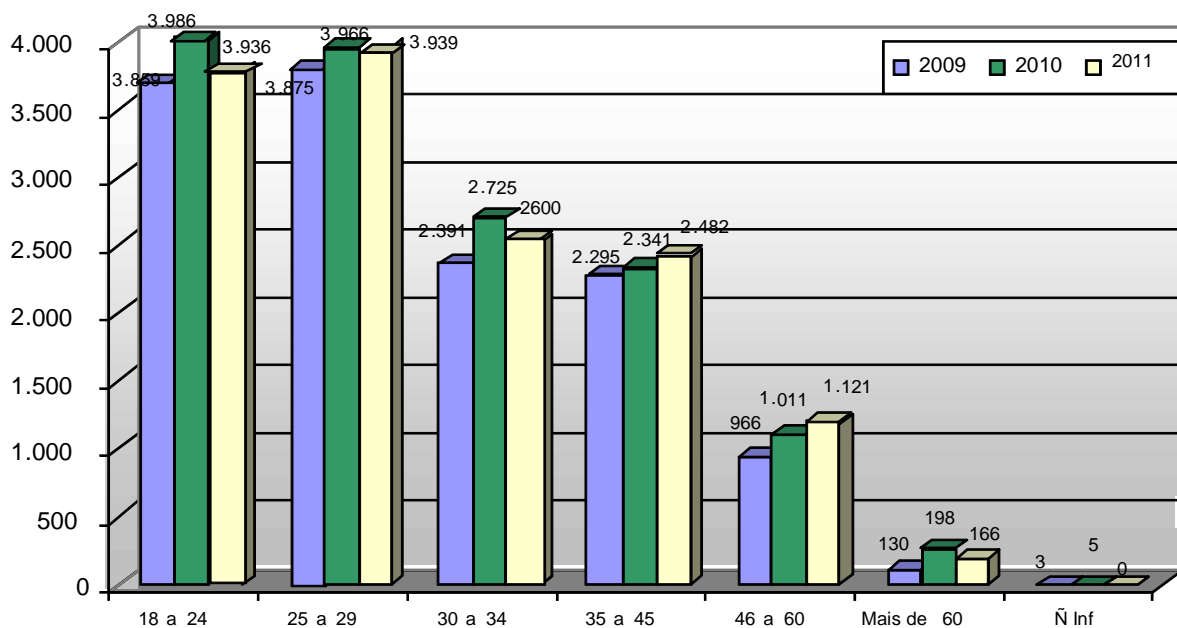
FAIXA ETÁRIA

FAIXA	2008		2009		2010		2011	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
18 a 24	3.859	28	3.986	28	3936	28	5247	25,89
25 a 29	3.875	28	3.966	28	3939	27	5361	26,45
30 a 34	2.391	17	2.725	19	2600	18	3891	19,20
35 a 45	2.295	17	2.341	16	2482	17	3878	19,14
45 a 60	966	7	1.011	7	1121	0,78	1797	8,87
Mais de 60	130	1	198	1	166	0,11	290	1,43
Ñ Inf	3	0,02	5	0,04	0	0	0	0
TOTAL	13.519		14.232		14.244		20.264	

QUADRO 9

Nota: A partir de 2007 a classificação da faixa etária foi alterada para adequar-se ao INFOPEN
 Nota2: Situação em 31/12 de cada exercício
 Este quadro contempla os Patronatos de Curitiba e Londrina

Faixa etária com os patronatos



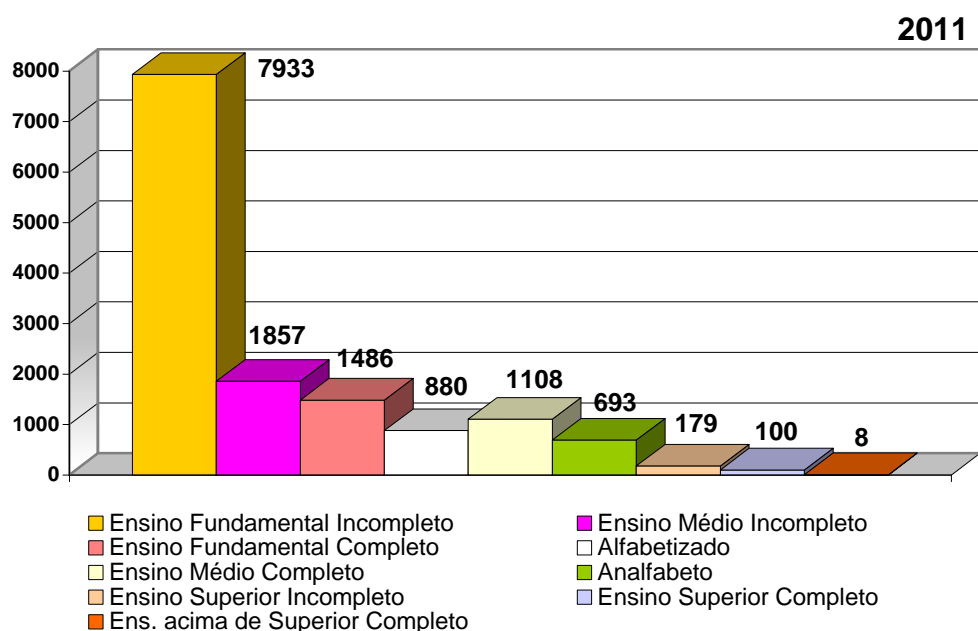
ESCOLARIDADE

SITUAÇÃO	2008		2009		2010		2011	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	N	%
Analfabeto	870	6	783	5,5	693	4	752	3,67
Alfabetizado	1.180	8	1.263	8	880	6	1338	6,54
Ensino Fundamental Incompleto	6.654	49	7.763	54	7933	55	10140	49,55
Ensino Fundamental Completo	1.299	9	1.297	9	1486	1	2479	12,11
Ensino Médio Incompleto	2.242	16	1.744	12	1857	1	3174	15,51
Ensino Médio Completo	1.020	7	1.115	7	1108	7	2019	9,86
Ensino Superior Incompleto	133	1	172	1	179	1	377	1,84
Ensino Superior Completo	75	0,57	86	0,6	100	7	157	0,77
Ens. acima de Superior Completo	8	0,05	9	0,06	8	5	28	0,14
Não Informado	38	0,28	0	-	0	0	0	0
TOTAL	13.519		14.232		14.244		20.464	

QUADRO 10

Nota: Situação em 31/12 de cada exercício

Este Quadro contempla os Patronatos de Curitiba e Londrina



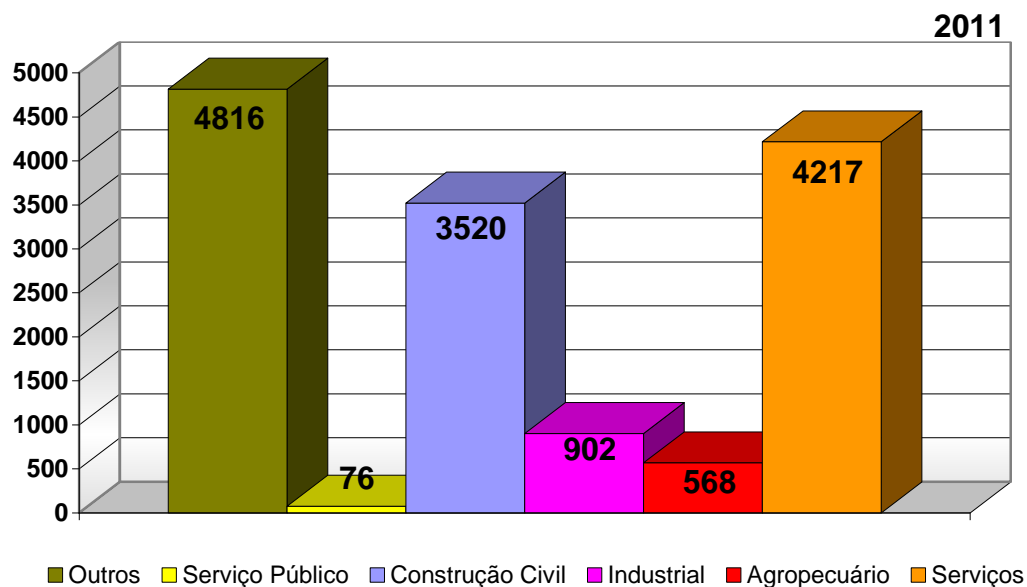
ORIGEM PROFISSIONAL

SETOR	2008		2009		2010		2011	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Agropecuário Florestal e pesca	667	5	688	4	576	4	568	4,03
Construção Civil	3.373	25	3.437	24	3374	23	3.520	24,97
Industrial	811	6	1.073	7	938	6	902	6,40
Serviços	4.350	32	4.195	29	63	4	4.217	29,91
Serviço Público	91	0,67	100	0,7	3915	27	76	0,54
Outros	4.227	31	4.739	33	5378	37	4.816	34,16
TOTAL	13.519		14.232		14.244		14.099	

QUADRO 11

Nota: A partir de 2008, foi introduzido o setor "Serviço Público" e "Outros" como origem profissional.

Nota²: Situação em 31/12 de cada exercício



COMUNICAÇÃO DOS PRESOS MÉDIA MENSAL

TIPO	2008		2009		2010		2011	
	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%
Recebem Visita do Cônjuge	1.973	14	2.195	15	2.486	17	2.820	20
Recebem Visita de Familiares	5.899	43	5.347	37	6.862	48	7.079	50
Recebem Outras Visitas	848	6	2.632	18	1.420	1	1.155	8
Recebem Correspondência	6.652	48	5.499	38	5.242	36	5.255	37

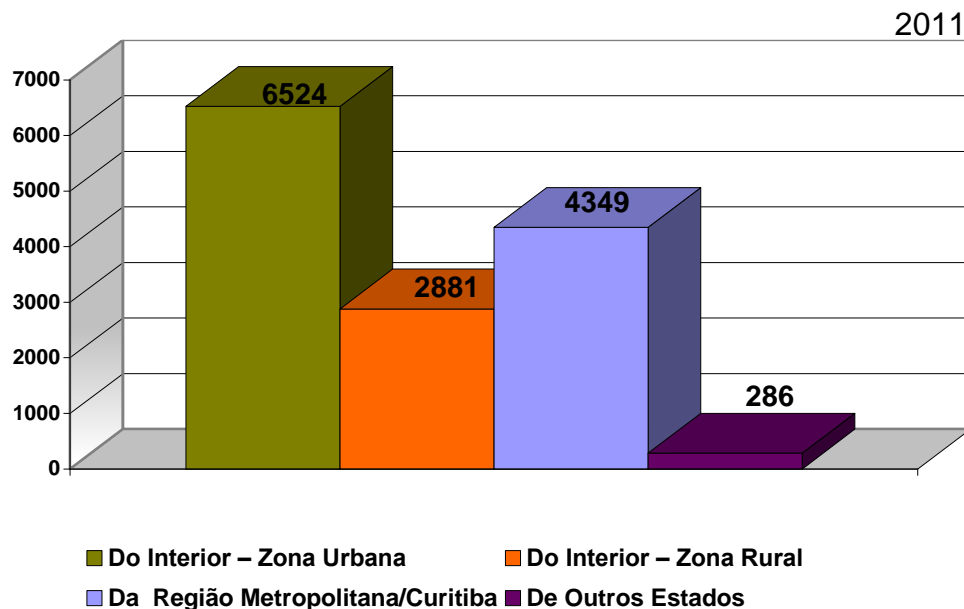
QUADRO 12

PROCEDÊNCIA GEOGRÁFICA

ORIGEM	2008		2009		2010		2011	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Da Região Metropolitana/Curitiba	2.193	16	3.319	23	3.863	27	4.349	31
Do Interior – Zona Urbana	6.836	50	6.310	44	7.505	52	6524	47
Do Interior – Zona Rural	4.319	32	4.287	30	2.806	20	2881	20
De Outros Estados	171	1	316	2	70	4	286	2
TOTAL	13.519		14.232		14.244		14.099	

QUADRO 13

Nota: Situação em 31/12 de cada exercício
Não contempla os Patronatos de Curitiba e Londrina



ASSISTÊNCIA À SAÚDE, PSICOSSOCIAL E JURÍDICA

MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS	2008	2009	2010	2011
Consultas Clínicas, Psiquiátricas e Oftalmológicas	4.317	4.552	4.414	27.250
Procedimentos Odontológicos	2.679	4.452	4.798	4230
Psicológico	3.508	3.341	7.821	18.821
Serviço Social	15.397	17.886	18.821	13.821
Jurídicos	5.595	6.130	5.422	5.115

QUADRO 14

COMISSÕES TÉCNICAS DE CLASSIFICAÇÃO

ATIVIDADES REALIZADAS ANUALMENTE	2008	2009	2010	2011
Número de Reuniões	483	588	541	631
Número de Exames Classificatórios	6.590	6.848	5.055	4137
Pareceres Favoráveis	2.519	2.801	2.203	3009
Pareceres Desfavoráveis	659	724	564	616

QUADRO 15

CONSELHOS DISCIPLINARES

ATIVIDADES REALIZADAS				
ANUALMENTE	2008	2009	2010	2011
Número de Reuniões	1.026	1.110	1.096	969
Nº de Processos Analisados	11.608	11.506	10.217	9774
Nº de Pareceres Disciplinares	7.193	7.541	6.967	6123
Número de Absoluções - Inexistência de Faltas	3.061	3.251	2.714	2447
Faltas Leves	3.407	3.727	3.208	2618
Faltas Médias	3.603	3.538	3.599	3266
Faltas Graves	2.587	2.608	2.152	2501

QUADRO 16
Prejudicados 52 (existe no campo do relatório estatístico)

TRIAGEM E PRONTUÁRIO

ATIVIDADES REALIZADAS	2008	2009	2010	2011
ANUALMENTE				
Presos Fotografados	12.292	13.071	14.896	13163
Identificações Datiloscópicas	4.570	766	1.175	937
Identificações Físicas	8.892	9.602	9.162	9495
Pesquisas em Prontuários	23.725	24.189	23.685	25587
Certidões Emitidas	20.606	22.556	30.138	30793
Identificação Civil – Carteiras de Identidade (COT)	516	707	483	693

QUADRO 17
Nota: Os dados referentes a Identificação Civil foi disponibilizada a partir de 2008.
Obs.: A redução significativa do número de identificações datiloscópicas deu-se em razão do software ter alcançado seu limite.

ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DO COMPLEXO MÉDICO PENAL

MÉDIA MENSAL	2008	2009	2010	2011
Internamentos	167	241	449	5.380
Leitos	43	43	43	43
Leitos Ocupados – Média Mensal	41	51	51	62

QUADRO 18

INCIDENTES PRISIONAIS

	2008	2009	2010	2011
Fugas no Regime Fechado	30 (15 PEM; 1 CDRP; 2 CDP-SJ; 3 PIC; 5 PEP; 1 CDRC; 2 CDRFB e 1 CDPM)	9 (3 PEL; 2 PEM; 1 CCL; 1 PIC 2 CDPM)	1PEF II	07 PEM 02 CCL 31 CCM 05 PF II 18 PIC 07 PFB 05 CCM 05 PEF II 01 PEL 07 PEM PEL 31
Fugas no Regime Semiaberto	469 (430 CPA; 7 CRAF; 15 CRAPG e 17 CRAG)	535 (481 CPA; 4 CRAF; 20 CRAPG; 30 CRAG)	39CPA, 1CRAG	01 CRAF 15 CRAPG 02 CRAG CPAI 57 632 CPAI 31 CRAF 07 CRAPG 32 CRAG 12 CRAF
Evasão no Regime Fechado (Portaria)	36 (1 CCL; 1 PIC e 34 PEF)	79 (1 CDRL; 1CCL; 10 PIC; 33 PEF; 13 CDRC; 13 CDRFB; 8 CDRF)	48 PEL; 14 PEM; 8 PEL II; 7 CCL; 18 PIC; 18 PEF; 11 PEC; 10 PFB; 17 CCM; 28 PEF II.	89 PEL 27 PEM 09 PEL CCL 2302 PIC 09 PEF 10 PEC 24 PFB 36 CCM 55 PEFII PEL II 9
Evasão no Regime Semiaberto	904 (831 CPA; 20 CRAF; 16 CRAPG e 37 CRAG)	945 (826 CPA; 38 CRAF; 17 CRAPG; 64 CRAG)	11 CRAPG; 58 CRAG; 35 CRAF; 967 CPA	907 CPAI 31 CRAF 24 CRAPG 32 CRAG 51
Tentativa de Fuga	33	12	1 PEF II, 2 PEL II	1 PEL 1 CRAF 3 PEPG 2 CRAPG 4 CCM
Movimento Reivindicatório	6	1 CDRF	-	0
Rebelião	-	-	-	01 CCM

QUADRO 19

Nota: **FUGA:** Transposição dos muros ou do perímetro delimitado do regime semiaberto, mesmo que imediatamente capturado; **EVASÃO:** Preso em portaria que não se reapresentou; **TENTATIVA DE FUGA:** Ação concreta e deliberada do(s) preso(s) utilizando de qualquer meio para transpor os muros; **MOVIMENTO REIVINDICATÓRIO:** Qualquer meio ou ação utilizado pelo(s) preso (s) no sentido de obter regalias ou outro tipo de reivindicação qualquer; **REBELIÃO:** Ação geralmente violenta de um grupo de presos, com ou sem réfens, que decidem não mais acatar a ordem estabelecida, tentando obter um pretenso direito.

ÓBITOS

CAUSA	2008	2009	2010	2011
Natural	44	41	29	57
Acidental	1	1	0	1
Criminal	2	4	0	1
Suicídio	4	7	0	11
TOTAL	51	53	29	70

QUADRO 20

Nota: A causa dos óbitos passou a ser detalhado a partir de 2007.

ATIVIDADES LABORTERÁPICAS – UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA DE PRESOS

CANTEIROS DE TRABALHO	2008	2009	2010	2011
(Nº DE PRESOS OCUPADOS)				
Canteiros Próprios	1.920	2.022	1.415	1.736
Canteiros com Empresas Conveniadas	1.061	1.146	1.615	2347
TOTAL	2.981	3.168	3.030	4.083

QUADRO 21

Nota: Situação em 31/12 de cada exercício

CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL DE SERVIDORES PENITENCIÁRIOS

ATIVIDADE	2008	2009	2010	2011
Capacitação e Atualização de Servidores	507	830	235	662
TOTAL	507	830	235	662

QUADRO 22

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PRESOS

ATIVIDADE	2008	2009	2010	2011
Presos Capacitados Profissionalmente	780	1.112	1.084	1.053
TOTAL	780	1.112	1.084	1.053

QUADRO 23

RELAÇÃO POPULAÇÃO CARCERÁRIA/AGENTES PENITENCIÁRIOS

DADOS	2008	2009	2010	2011
População Carcerária	13.519	14.232	14.244	14.099
Agentes Penitenciários	3.422	3.354	3.243	3.175
Nº de Presos/ Nº de Agentes	4	4	4	4

QUADRO 24

Nota: Situação em 31/12 de cada exercício

CONCLUSÃO

De acordo com as informações acima elencadas, e com os quadros descritivos, é possível perceber que o Departamento Penitenciário do Estado do Paraná vem trabalhando no intuito de humanizar a pena, trazendo aos apenados um tratamento penal digno com diversas oportunidades de qualificação profissional, educação e serviços de excelência no tratamento penal.

Os dados aqui apresentados são a nível do Departamento Penitenciário do Paraná e demonstram a realidade do Sistema Penal Paranaense no referido ano. Demais informações e dados do órgão são de competência da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.